

## Recordando o Prof. Hélio Osvaldo Alves Lúcio Craveiro da Silva



O Prof. Hélio Osvaldo Alves, falecido a 5 de Janeiro de 2003, pode-se dizer que pertenceu à primeira e "gloriosa" geração que criou a Universidade do Minho pois foi convidado ainda pela Comissão Instaladora a 21 de Outubro de 1975 para docente de inglês embora já antes estivesse a prestar a sua colaboração. Destaco, desse tempo, uma reunião de professores, realizada excepcionalmente em Guimarães, em que, depois de terminado o trabalho, ele se propôs amenizar o final da reunião com música escolhida em que pude admirar, pela primeira vez, o Carmina Burana. Recordo este facto porque nele

desponta uma característica do Prof. Hélio Alves: juntar com relativa frequência ao trabalho sério e exigente do professor universitário um ambiente repousante de bom humor com iniciativas de arte e de bom gosto...

Mas a linha mais frisante do seu perfil de homem e de universitário, tão rico e variado, foi a sua entrega constante e competente ao desempenho dos cargos que exerceu tanto no Instituto de Letras e Ciências Humanas como no Conselho Cultural.

De facto, desde 1982, ininterruptamente até 1990, foi Presidente da Comissão de Gestão da Unidade Científico-Pedagógica de Letras e Artes, comissão a que pertencera desde 1975, cabendo-lhe executar a mudança da estância inicial e provisória da Rua D. Pedro V para o actual edifício de Gualtar.

Dentre as suas numerosas iniciativas culturais desse tempo, merece especial relevo, a título de exemplo, a planificação e organização do “V Encontro da Associação Portuguesa de Estudos Anglo-Americanos” realizado na Universidade do Minho de 4 a 6 de Maio de 1984, e o “Encontro de Linguistas” na U.M. em Novembro de 1985, cuja edição bilingue das Actas publicou em colaboração com a docente Helen Santos Alves. Em 1986 organizou, conjuntamente com o Departamento de Filosofia e Cultura, da então UCP-LA, o Colóquio “Portugal – Da Revolução Francesa ao Liberalismo”, que constituiu a primeira manifestação no País comemorativa dos 200 anos da Revolução Francesa. Editou as Actas deste Colóquio, nas quais se incluiu também, com a colaboração da Biblioteca Pública de Braga, o catálogo do Fundo Barca-Oliveira, valioso conjunto bibliográfico depositado naquela Biblioteca.

Promoveu ainda muitas outras actividades culturais que é impossível enumerar sequer, mas não podemos deixar de frisar sobretudo as suas frequentes iniciativas no lançamento e organização dos Estudos Ingleses pois então, nesse tempo, foi responsável pela “Área de Estudos Ingleses”, tendo coordenado os grupos disciplinares de Cultura, Literatura e Linguística Inglesas. Em 1996 foi nomeado Coordenador da Comissão Interna de Avaliação da Licenciatura do Ensino de Português-Inglês, tendo elaborado o respectivo Relatório de Auto-avaliação que o Conselho Académico aprovou por unanimidade. A sua autoridade e competência mereceram reconhecimento mesmo fora da

U.M. tendo sido por isso convidado para membro da Comissão Permanente de Aconselhamento Científico do Centro de Estudos Anglisticos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Há ainda outra actividade sua que exige também uma menção muito especial. Desde 1990, como membro do Conselho Cultural, foi incansável coordenador do “Prémio de História Contemporânea”, instituído na Universidade do Minho com base numa doação do Prof. Victor de Sá, sendo responsável por todas as acções necessárias à sua divulgação e concretização e que obteve notável êxito devido à sua dedicação e inteligente empenhamento.

O Doutor Hélio Osvaldo Alves licenciara-se em Filologia Germânica na Universidade de Coimbra (1960) e obteve o seu PhD (Doutoramento) na Universidade de Londres, em 1982, na especialidade de cultura inglesa; apresentou e defendeu a tese sobre: “The Painites. The Influence of Thomas Paine in Four Provincial Towns: 1791-1799”.

Recordar a sua presença na U.M., generosa, actuante e competente é um acto de justiça; mas sobretudo para aqueles amigos companheiros de liça que ele convidou, em vida, a Folgoso é também um acto de profunda saudade.